

Notícias do dia 25 de março



TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Obras na GO-230

A empresa Terra Forte Construtora e seu administrador Carlos Costa esclarecem que o valor original do orçamento da Agetop/Goinfra autorizado pelo BNDES para execução das obras na GO-230 foi de R\$ 69.459.585,29. A Terra Forte ganhou a licitação com o preço de R\$ 56.965.464,29 - desconto de R\$ 12.494.121 (17,99%). O valor do aditivo após as alterações no projeto original, promovidas pela Goinfra, foi de R\$ 11.002.884,37 (19,32%). Portanto, o valor do contrato mais o aditivo somam R\$ 67.968.348,00; ou seja, R\$ 1.491.237,29 abaixo do orçamento original da Agetop/Goinfra aprovado pelo BNDES. Não há aditivo de 88% conforme evidencia o processo administrativo de conhecimento do Ministério Público de Goiás. A Agetop/Goinfra, com a anuência do BNDES, e dos órgãos de controle externo e interno, alterou o projeto original e foram realizadas obras para segurança de tráfego (terceiras faixas, trevo e pista de acesso, defensas metálicas), sempre buscando a segurança de vidas humanas. A Agetop/Goinfra paralisou o contrato por 48 meses, alheia à vontade da empresa Terra Forte, o que pode ser comprovado com o ajuizamento de Ação de Indenização por Danos Materiais na 4ª Vara de Fazenda Pública. A Terra Forte possui faturas a receber na tesouraria da Agetop/Goinfra desde novembro de 2018, com a anuência técnica do BNDES. Por provocação da Terra Forte, o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** determinou que a Agetop/Goinfra instaurasse Tomadas de Contas Especial e após mais de 20 meses, não foi apurado nenhum dano, conforme pareceres e conclusões. A empresa Terra Forte, na certeza de inexistirem irregularidades na execução do Contrato nº 199/2013, ajuizou ação de produção antecipada de prova para que um perito designado pelo Judiciário pudesse avaliar de forma imparcial os serviços executados. A Agetop/Goinfra contestou e pediu a não realização da avaliação do perito. A empresa espera que seja feita Justiça, ou seja, reconheça-se a impertinência da ação.

Carlos Costa

Administrador da Terra Forte Construtora Ltda.

Kit Covid

Chefes de UTIs de grandes hospitais de São Paulo, como o Albert Einstein, Hospital das Clínicas e Emílio Ribas, dizem que os medicamentos do Kit Covid, geram maior risco de morte. Esse Kit Covid é o que contém medicamentos como a ivermectina e hidroxiquina, e conta com apoio de Jair Bolsonaro, que o sugere como "tratamento precoce" aos brasileiros, mesmo sem qualquer comprovação científica de sua eficácia para tratamento da Covid-19.

Paulo Panossian

São Carlos - SP

Site: <https://www.opopular.com.br/digital/25-marco-2021/1o-caderno>

Confira a opinião dos nossos leitores - 25/03/2021

Obras na GO-230

A empresa Terra Forte Construtora e seu administrador Carlos Costa esclarecem que o valor original do orçamento da Agetop/Goinfra autorizado pelo BNDES para execução das obras na GO-230 foi de R\$ 69.459.585,29. A Terra Forte ganhou a licitação com o preço de R\$ 56.965.464,29 - desconto de R\$ 12.494.121 (17,99%). O valor do aditivo após as alterações no projeto original, promovidas pela Goinfra, foi de R\$ 11.002.884,37 (19,32%). Portanto, o valor do contrato mais o aditivo somam R\$ 67.968.348,00; ou seja, R\$ 1.491.237,29 abaixo do orçamento original da Agetop/Goinfra aprovado pelo BNDES. Não há aditivo de 88% conforme evidencia o processo administrativo de conhecimento do Ministério Público de Goiás. A Agetop/Goinfra, com a anuência do BNDES, e dos órgãos de controle externo e interno, alterou o projeto original e foram realizadas obras para segurança de tráfego (terceiras faixas, trevo e pista de acesso, defensas metálicas), sempre buscando a segurança de vidas humanas. A Agetop/Goinfra paralisou o contrato por 48 meses, alheia à vontade da empresa Terra Forte, o que pode ser comprovado com o ajuizamento de Ação de Indenização por Danos Materiais na 4ª Vara de Fazenda Pública. A Terra Forte possui faturas a receber na tesouraria da Agetop/Goinfra desde novembro de 2018, com a anuência técnica do BNDES. Por provocação da Terra Forte, o **Tribunal de Contas do Estado de Goiás** determinou que a Agetop/Goinfra instaurasse Tomadas de Contas Especial e após mais de 20 meses, não foi apurado nenhum dano, conforme pareceres e conclusões. A empresa Terra Forte, na certeza de inexistirem irregularidades na execução do Contrato nº 199/2013, ajuizou ação de produção antecipada de prova para que um perito designado pelo Judiciário pudesse avaliar de forma imparcial os serviços executados. A Agetop/Goinfra contestou e pediu a não realização da avaliação do perito. A empresa espera que seja feita Justiça, ou seja, reconheça-se a impertinência da ação.

Carlos Costa

Administrador da Terra Forte Construtora Ltda.

Kit Covid

Chefes de UTIs de grandes hospitais de São Paulo, como o Albert Einstein, Hospital das Clínicas e Emílio Ribas, dizem que os medicamentos do Kit Covid, geram maior risco de morte. Esse Kit Covid é o que contém medicamentos como a ivermectina e hidroxiquina, e conta com apoio de Jair Bolsonaro, que o sugere como "tratamento precoce" aos brasileiros, mesmo sem qualquer comprovação científica de sua eficácia para tratamento da Covid-19.

Paulo Panossian

São Carlos - SP

Site: <https://www.opopular.com.br/noticias/opiniao/cartas-dos-leitores-1.145041/confira-a-opini%C3%A3o-dos-nossos-leitores-25-03-2021-1.2218488>